



AVALIAÇÃO DO SROI DE EMENDAS PARLAMENTARES NA SAÚDE: IMPACTO E EFICIÊNCIA NA ALOCAÇÃO DE RECURSOS

LUCIANA IGNÁCIO DA SILVA; LUCIANA IGNÁCIO DA SILVA; LUIZ OTÁVIO PRENDIN COSTA

Introdução: A destinação de recursos por emendas parlamentares federais é relevante para o financiamento de instituições hospitalares, mas a ausência de critérios padronizados dificulta mensurar a efetividade desses investimentos. A mensuração pelo Social Return on Investment (SROI) permite quantificar a conversão de recursos em benefícios sociais de forma comparável entre instituições, aproximando a avaliação de desempenho de abordagens de modelagem aplicadas à gestão hospitalar. **Objetivo:** Mensurar o SROI das vinte instituições hospitalares do Paraná que mais receberam emendas de custeio entre 2015 e 2024 e discutir sua utilidade como modelo de apoio à decisão em saúde pública. **Metodologia:** Estudo quantitativo, com dados secundários do Portal da Câmara dos Deputados, DATASUS, CNES e IBGE. Foram consideradas variáveis financeiras e operacionais: valores recebidos, internações, população atendida e profissionais envolvidos. O SROI foi operacionalizado como uma modelagem multicritério, organizada em função objetivo e restrições, integrando Receita Operacional Total (ROT), Custo Operacional por Internação (COI), Impacto Social Monetizado (ISM), Valor Econômico Presente (VEP) e Valor Social Presente (VSP). Aplicaram-se taxas de desconto de 8% para componentes econômicos e 7% para componentes sociais, permitindo comparar a eficiência de conversão de recursos em valor social. **Resultados:** Identificaram-se variações expressivas entre as instituições, com SROI oscilando de 0,46 a 3,80 no período analisado. Hospitais de maior porte e referência regional, com grande volume de internações, apresentaram índices mais elevados, enquanto unidades de menor porte ou com perfis assistenciais específicos registraram valores reduzidos. Observou-se que a dependência de emendas não se traduz, por si só, em maior retorno social: a eficiência está associada à capacidade operacional, ao escopo assistencial e à abrangência territorial. A estrutura de modelagem adotada evidenciou diferenças de desempenho que não seriam captadas apenas pelo volume de produção. **Conclusão:** O SROI, tratado como modelagem aplicada, mostrou-se instrumento viável para avaliar, de modo padronizado e transparente, a eficiência de emendas parlamentares em saúde. Sua adoção como indicador de apoio à decisão pode aprimorar a governança fiscal, fortalecer a accountability e orientar critérios técnicos de alocação de recursos no Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: FINANCIAMENTO HOSPITALAR; IMPACTO SOCIAL; MODELAGEM MATEMÁTICA